

Abertura das negociações da data-base 2023 será nesta segunda-feira, 10/4

Nesta segunda-feira, 10 de abril, as comissões de negociação do Sindicato dos Urbanitários e da Cosanpa se reúnem para a abertura das negociações da data-base 2023. Lembrando que a data-base é o tempo de fazer a renovação do acordo coletivo levando em conta atualizações fundamentais para a vida pessoal, profissional e funcional de cada trabalhador e cada trabalhadora.

Nossa data-base transcorre em 1 de maio, servindo de base para a apuração do índice de inflação para reposição e aumento salarial e reajustamento das cláusulas que têm repercussão econômica na vida

dos trabalhadores/as.

Para dar início às rodadas de negociação, o Sindicato entrou em cena ainda em fevereiro, com a aplicação da pesquisa, apurando as propostas da categoria em nível de aperfeiçoamento/reposições das cláusulas que integram o acordo coletivo. Da pesquisa resultou o que denominamos Pauta de Reivindicações que será a base para a negociação com vistas à renovação do ACT.

A Pauta está em poder da empresa há mais de 30 dias, um bom tempo para que a Cosanpa atenda as reivindicações de seus trabalhadores e das suas trabalhadoras. Vamos em frente, a luta continua.

Sindicato e Cosanpa visitam instalações da empresa

A convite da Cosanpa, no dia 5/4, uma comissão de diretores do Sindicato dos Urbanitários visitou, com o presidente José Fernando, e diretores, a Estação de Água Bruta do rio Guamá e complexo Bolonha, em Belém. Os locais estão entregues ao abandono, contrariando o discurso do governador Helder sobre investimento na Cosanpa de mais de 800 milhões de reais, no seu primeiro mandato, na gestão do De Ângelis. Pelo que a Entidade Sindical constatou, nem uma parte desse montante foi investido nesse complexo.

Diante das péssimas condições de trabalho e da mediação do Sindicato no que se refere a reivindicações dos trabalhadores/as da Eletromecânica, a direção da empresa se comprometeu em atender de imediato o pedido de melhorias nos banheiros e aquisição de escadas. Se as condições estão caóticas nesses locais, na capital, imagine a realidade dos demais locais do interior do Estado? Os trabalhadores/as questionam, onde afinal foram investidos os milhões falados pelo governador?

Data-base 2016: dissídio será julgada no dia 17

A ação de dissídio referente à data-base do ano de 2016 entrará em pauta de julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, da 8ª Região (TRT8) no dia 17/4. Lembrando que naquele ano, a empresa teve a desfaçatez de propor zero por cento de reajuste, diante de uma inflação de 9,83%. Recusamos, é claro e partimos para a luta: paralisações, greve, negociações junto à SRTE, Alepa, Casa Civil, MPT e dissídio de greve, que fora ajuizado em julho de 2016. Agora, a ação volta à pauta do TRT8. Fique atento!

Comitê em defesa das empresas públicas

A luta contra a privatização da Cosanpa está sendo intensificada pelo Sindicato dos Urbanitários do Pará. No dia 5/4, a Entidade Sindical, juntamente com o movimento social, retomaram o funcionamento do Comitê Sindical, Social e Político em defesa das Empresas Públicas, que visa combater a privatização do patrimônio do povo do Pará.

Entidades sindicais, do movimento social e políticas participaram do evento e aderiram ao Comitê. Foi encaminhada a confecção de um manifesto a ser amplamente divulgado para a população do Estado, alertando o povo dos malefícios da privatização, sobretudo da privatização da água, bem essencial à vida, mas que o governo quer transformar em mercadoria.

Nossa região possui o maior reservatório de água subterrânea do planeta, falta investimento e comprometimento por parte do poder público para universalizar o acesso a esse direito fundamental, que é a água e o tratamento de esgoto.

A verdade é que a universalização desses direitos e indicadores de qualidade de vida não serão alcançados com a privatização da Cosanpa. Na prática, a privatização gera dois grandes males principais: serviço ruim e tarifa cara. Por isso, estamos na luta em defesa da Cosanpa pública.